

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR-PESQUISADOR PARA O ENSINO COM PESQUISA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dayane Ribeiro da Silva (UFPB); Dilmária Soares Melo Silva (UFPB); Sônia Maria Cândido da Silva (UFPB/CCAIE)

Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, UFPB – Campus IV; dayane.ribeiro.10@gmail.com; Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, UFPB – Campus IV; dilmariasoaresh8@outlook.com; Doutora em Educação, Professora da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, soniacandido@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo discutir a formação do professor-pesquisador no cotidiano da Escola Básica, considerando a sua contribuição para o desenvolvimento de Pesquisa no Ensino com alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A questão norteadora é: qual a importância de um trabalho do ensino com pesquisa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Pois, diagnosticou-se a partir de estudos realizados e experiências vivenciadas em um Projeto de Monitoria pertencente à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a qual sou bolsista, que a maioria dos professores além de não estarem preparados para uma tarefa de ensino com pesquisa, também não constam na sua concepção de ensino esse entendimento, nem tão pouco, trabalhar numa perspectiva interdisciplinar que inter-relacione os trabalhos de pesquisa das mais simples, a exemplo bibliográfica na própria escola. Como aporte teórico, as discussões se fundamentam à luz de autores, como Demo (2008; 2015); Fazenda (2010), Bortoni-Ricardo (2008) e Nogueira (2008), que discutem a formação do professor-pesquisador para instigar o ensino com pesquisa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visto que essa formação reflete diretamente em sua prática pedagógica. Quanto aos procedimentos do trabalho, que envolve entorno da escola e do ambiente em que seu aluno vive para vivenciar saberes que o conteúdo programático exige e, muitas vezes, apresenta dificuldades de absorção. E de campo, a pesquisa realizada em uma escola pública na cidade de Rio Tinto-PB, com objetivo de identificar na escola-campo, através do professor do 5º Ano: a) a concepção de trabalho com pesquisa na escola básica, b) o trabalho que vem sendo feito com pesquisa no cotidiano escolar, c) o entendimento acerca da pesquisa, tendo como campo o cotidiano e o aluno como ator da pesquisa em iniciação.

Palavras-chave: Professor-pesquisador. Pesquisa e cotidiano escolar. Alunos em formação inicial com pesquisa.

1 Introdução

O estudo trata da formação do professor-pesquisador para o ensino com pesquisa dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tal, alguns autores como: Demo (2008; 2015); Fazenda (2010), Bortoni-Ricardo (2008) e Nogueira (2008); que abordam a importância da ação pesquisa na escola: pesquisar para aprimorar o conhecimento do aluno, assim como apresentar uma prática pedagógica que propicie um ensino aprendizagem, fomentando o desenvolvimento do aluno, quanto à autonomia e à criticidade.

O trabalho se justifica, considerando que temos um currículo manipulador, que desenvolve cidadãos acríticos, acerca dos problemas enfrentados, por outro lado, o currículo se apresenta como um meio que pode e deve formar seres críticos, tendo como finalidade de competir e se sair bem no

mercado de trabalho como aborda Nogueira (2008). A partir do exposto, apontado pelo autor, que professores ainda sentem dificuldades ao utilizar a pesquisa em sala de aula, pois as disciplinas cursadas no ensino superior, não são específicas à pesquisa. Através das visitas técnicas, realizadas no Projeto de Monitoria/2017 pelos discentes da disciplina de Pesquisa e Cotidiano sobre a orientação da coordenadora, foi possível observar que a pesquisa no cotidiano escolar exerce um papel fundamental para a prática educativa do aluno em formação com iniciação à pesquisa, o que propicia o ensino aprendizagem, incluindo a essa prática a geração de conhecimento, além de desenvolver no aluno a consciência crítica e reflexiva, implicando a experiência prévia de um saber adquirido no cotidiano e/ou no entorno escolar.

A proposta parte da seguinte questão: qual a importância de um trabalho do ensino com pesquisa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Para discutir e tentar dar uma resposta à questão, partimos do entendimento de Demo (2015) de que a profissionalização do professor está atrelada a sua formação básica. Nesse sentido, esse profissional precisa (re)pensar e refazer sua carreira, mas para isso, é preciso que o docente em formação adquira uma base de entendimento de pesquisa interessante para atuar na construção de conhecimentos e assim fundamentar sua prática, no sentido de estabelecer suas atividades de ensino com pesquisa.

Para realização da proposta, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para sustentar a discussão sobre a relevância da Formação do professor-pesquisador, do ponto de vista da sua atuação, considerando o entorno da escola e do ambiente em que seu aluno vive para experienciar saberes que o conteúdo programático exige e, muitas vezes, apresenta dificuldades de absorção. Desse modo, pretendemos assim, diante do objetivo geral que é de discutir a formação do professor-pesquisador no cotidiano da Escola Básica, considerando a sua contribuição para o desenvolvimento de Pesquisa no Ensino com alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Acerca da proposta, partiremos dos respectivos objetivos específicos: a) investigar o processo da Pesquisa em Educação; b) fazer uma abordagem teórica acerca da Formação do professor-pesquisador; e, por fim, c) analisar as contribuições da formação do professor-pesquisador para o ensino com pesquisa no contexto escolar.

2 Metodologia

Os procedimentos dos trabalhos da visita às escolas eleitas para uma Visita Técnica (VT) ocorreram por três momentos. No primeiro, houve uma discussão com os alunos em formação

docente na disciplina em apreço. Para tal discussão tomou-se duas estratégias: 1ª) apresentação de uma experiência da elaboração de projeto de pesquisa com ensino, cujos elaboradores foi a equipe: Monitor da disciplina e discentes da disciplina Pesquisa e Cotidiano Escolar (2016.2). E 2ª), fez um estudo a luz dos teóricos que abordam a temática Pesquisa e Cotidiano para subsidiar o projeto.

No segundo momento, foram realizados encontros presenciais na UFPB/Rio Tinto-PB com os discentes para planejar as VTs.

E num terceiro momento, a discussão e planejamento da Elaboração do Relatório das VTs.

Para o planejamento dos planos de ações das VTs, formaram-se as equipes, conforme segue o quadro abaixo:

Quadro 1: Conhecendo e analisando o cenário da escola-campo em VT

Equipe/ Data da VT	Escola- campo Local	Objetivos	Instrumento de Pesquisa	Produto da Pesquisa	Avaliação da VT pela Equipe
Egracieli; Jéssica/ 08/09/2017	Dr. José Lopes Ribeiro	Apresentar as observações realizadas; Avaliar como a referida escola trabalha a atividade de pesquisa no ensino	Questionário	Relatório da VT	Parecer Técnico do Resultado: Depuração da VT
Luciano; Petrônio/11/09/2017	Francisco Pessoa de Brito	Identificar se a pesquisa é utilizada na escola; verificar a forma de como a pesquisa é trabalhada	Questionário	Relatório da VT	Parecer Técnico do Resultado: Depuração da VT
Aliny; José/14/09/2017	Antônia Luna Lisboa	Compreender a pesquisa em iniciação na escola, referente à formação dos alunos do 8º ano; observar o cotidiano da escola e seus métodos de pesquisa	Questionário	Relatório da VT	Parecer Técnico do Resultado: Depuração da VT
Edson/11/09/17	Prof. Luiz Aprígio	Identificar se a escola faz trabalho de pesquisa; Verificar o desenvolvimento de atividades com pesquisa	Questionário	Relatório da VT	Parecer Técnico do Resultado: Depuração da VT
Edmar; Zildikelly/19/09/2017	Prof. Luiz Aprígio	Apresentar uma análise da Visita técnica em uma escola de rede pública de ensino; Identificar a estrutura pedagógica da escola campo	Questionário	Relatório da VT	Parecer Técnico do Resultado: Depuração da VT

Como aporte teórico, as discussões se fundamentaram à luz de autores, como Bortoni-Ricardo (2008), Demo (2008; 2015); Fazenda (2010), Gamboa (1995), Meirieu (2005) e Nogueira

(2009), que discutem a formação do professor-pesquisador para instigar o ensino aprendizagem na Escola Básica com pesquisa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visto que essa formação reflete diretamente em sua prática pedagógica. Em vista disso, foram feitas leituras e fichamentos; discussão de um texto de Nogueira (2009) como elaborar um projeto de pesquisa como proposta de ensino com pesquisa na escola básica para os professores em formação da disciplina Pesquisa e Cotidiano Escolar. Como exemplo, discutimos a elaboração um possível Projeto, que tem a preocupação de mostrar uma forma de empreendedorismo para desenvolver economia solidaria na cidade de Rio Tinto-PB, cujo objeto de pesquisa: a fábrica de tecido desativada na cidade, tomando como tema: Patrimônio histórico – o Museu e o Turismo dinamizando a vida, a educação, a cultura e a economia solidaria na cidade histórica da Paraíba.

Diante da discussão-exemplo para elaboração de um projeto de pesquisa nas atividades de ensino, foi apresentado um projeto elaborado pelos alunos da Turma de Pesquisa e Cotidiano (2016.2), enfocando *Patrimônio histórico – o Museu e o Turismo dinamizando a vida, a educação, a cultura e a economia solidaria na cidade histórica da Paraíba*. Este projeto, intitulado “A tecnologia e a escola em conjunto para trazer o desenvolvimento do turismo na cidade de Rio Tinto-PB”, conforme constará em Anexo na apresentação da proposta de Trabalho no ENID 2017 por essa Monitoria. Mostrará, além da dinâmica do projeto, assim como um produto Maquete-hipótese, como seria a cidade antes e depois da aplicação da pesquisa na escola básica. Tal proposta tem o perfil de ensino com pesquisa interdisciplinar, envolve além dos professores de Arte, Computação, Matemática, Geografia, História, Língua Portuguesa e Ciências, os alunos como atores de pesquisa. Todos os envolvidos com suas etapas de trabalho e ação, ora de ensino aprendizagem, ora de aprendizagem com ensino.

3 Resultados e discussões

3.1 Pesquisa em Educação

Para iniciarmos as discussões faremos alguns questionamentos: o que é pesquisa? Para quê pesquisar? Como faço uma pesquisa? Como o professor deve utilizá-la na prática ensino-aprendizagem? Qual a importância da formação do professor para o ensino com pesquisa?. A partir destas inquietações buscaremos investigar e salientar a importância da formação do professor-pesquisador para o ensino com pesquisa.

Segundo Marcos Bagno (2012, p.17) a palavra pesquisa significa “procurar; buscar com cuidado; procurar por toda parte; informa-se; inquirir; perguntar; indagar bem, aprofundar na

busca”. Vimos então que, como define Bagno, a pesquisa deve ser feita com cautela, observando todas os aspectos em seu entorno, é necessário que haja sensibilidade de como ela será feita.

Observamos ainda que pesquisar é buscar ou investigar soluções. Através da pesquisa pode-se obter conhecimento e fazer reflexões acerca de questões específicas, assim como afirma Bagno (2012, p.18) a investigação feita com o objetivo expresso de obter conhecimento específico e estruturado sobre um assunto preciso. A partir disso, a necessidade de pesquisar surge tanto com a vontade de conhecer sobre determinado assunto, podendo decorrer a encontrar respostas aos questionamentos levantados.

A priori, a pesquisa tem um caráter formal e metódico ao saber científico, com, já citado anteriormente, o objetivo de encontrar soluções, como afirma Gil

Pode-se definir pesquisa como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos. (Gil, 2006, p.42)

A Pesquisa é um caminho a percorrer, ela descobre respostas dos problemas, com alicerce dos procedimentos metodológicos como coloca Gil. As reflexões nos causa indagações e levando-nos as problemáticas a serem solucionadas, no entanto, não é suficiente apenas a curiosidade de fazer descobertas, é necessário que o pesquisador tenha suporte teórico e metodológico para que assim a possa fazer. A esse viés, ressaltamos a importância da Formação do Professor Pesquisador, pois ele será o responsável a organizar esse processo de pesquisa, devendo está motivado a aprender.

Segundo Demo:

Educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana. (DEMO, 2015, p. 2)

Como dito anteriormente, uma pesquisa parte de uma problemática, aparece-lhe diversos temas para ser explorado a partir desta constatação. É importante que o professor reflita acerca de tais temas, para que selecione um deles para a exploração. Segundo Demo a educação pela pesquisa consagra o questionamento reconstrutivo, com qualidade formal e política, como traço distintivo da pesquisa. (2015, p.12)



3.2 A Formação do professor-pesquisador

O professor precisa comprometer-se com o ensino com pesquisa, para propor uma aula diversificada sabendo se posicionar politicamente e fazendo com o que seus alunos sejam pesquisadores, criando autonomia diante dos espaços escolares. Como coloca as autoras:

O trabalho com pesquisa requer um conjunto de atividades orientadas pelo professor, com o objetivo de buscar, descobrir e criar um determinado conhecimento acerca de um objeto de estudo. (ABREU ANDRADE; ALMEIDA, 2008, p. 80)

O professor torna-se o mediador no espaço escolar para a realização da pesquisa. Ele é o elemento que viabiliza a aprendizagem do aluno, fornece embasamento teórico, metodológico e desperta a necessidade de pesquisar aos seus discentes. Porém, a maioria dos professores não estão preparados a tarefa de orientadores, pois durante a sua formação acadêmica não lhe é apresentada esta função.

Sobre a escassez da pesquisa na Graduação, o professor e pesquisador Bagno (2012, p.15) afirma “os cursos de formação de formação de professores, em geral, deixam de lado esse componente importantíssimo e se concentram nas metodologias que facilitem a tal ‘transmissão de conteúdo’”. Assim, entendemos que o processo de formação do professor-pesquisador inicia-se na sua formação acadêmica, na qual desenvolve e instigar a necessidade do pesquisar.

Vale ressaltar que os profissionais da educação, compreendem que trabalhar com pesquisa é uma forma procedimental, pois parecendo ser um grande mistério, como afirma Nogueira:

Um das dificuldades mais evidentes e presentes na fala de grande parte dos professores é que o trabalho procedimental exige tempo e dedicação e como a carga de conteúdos acadêmicos a ser cumprida é muito grande, não sobra tempo para trabalhar de forma procedimental. (NOGUEIRA, 2000, P,21)

Nesse contexto, para que o aluno seja um pesquisador, dependerá do professor, para tal, é relevante que ele tenha uma formação voltada para a pesquisa.

Embora, este aspecto não seja desenvolvido durante o curso, cabe o professor, uma vez que reconheça a importância da pesquisa, buscar subsídio e embasamento nos cursos de formação continuada, e em diversos meios que o esclarece como se deve planejar, elaborar e executar uma pesquisa.

O professor pesquisador não se vê apenas como um usuário de conhecimento produzido por outros pesquisadores, mas se propõe também a produzir conhecimentos sobre seus problemas profissionais, de forma a melhorar sua prática. O que o professor pesquisador dos demais professores é seu compromisso de refletir sobre a própria prática, buscando reforçar e desenvolver aspectos positivos e superar as próprias deficiências. Para isso ele se mantém aberto a novas ideias e estratégias. (BORTONI-RICARDO, 2008, p.46)

Em vista disso, o professor deve apresentasse como orientador, aquele que permita um trabalho conjunto, coletivo e individual. Neste sentido, é importante conduzir, através da motivação, o aluno, para que ele tenha oportunidades de buscar matérias. Sobre isso, Demo (2015, p.27) diz:

Quando nada existe, deve entrar o professor como motivação ininterrupta da pesquisa, multiplicando para o aluno oportunidades de praticar a busca de materiais, que ele mesmo procura e traz. Pode lançar mão de todo material viável, mesmo que seja o aproveitamento do lixo, a coleta disponível no meio ambiente, o estoque que vai fazendo aos poucos de coisas úteis para motivar os alunos a serem indagativos. (Demo, 2015, p.27)

3.3 As contribuições da formação do professor-pesquisador para o ensino com pesquisa no contexto escolar

Há uma diferença crucial entre ajudar um aluno a dar uma resposta e ajudá-lo a atingir uma compreensão conceitual que lhe permitirá produzir respostas corretas e pertinentes em situações semelhantes. (BORTONI-RICARDO, 2008, p.45)

Uma grande vantagem do trabalho do professor pesquisador é que ele resulta em uma “teoria prática”, ou seja, em conhecimento que pode influenciar as ações práticas do professor; permitindo uma operacionalização do processo ação-reflexão-ação. (BORTONI-RICARDO, 2008, p.48)

O Projeto de Monitoria/2017 contribui para a construção de ser um Professor Pesquisador, considerando: o processo de iniciação à docência e as experiências vivenciadas. No tocante à qualificação profissional do Monitor, graduando em Pedagogia, de modo a se tornar um profissional ético, crítico e comprometido com as transformações sociais. A experiência tem refletido sobre a importância da pesquisa, dentro da universidade e fora dela, pois tudo começa pelo simples fato de "Pesquisar", mas, para isso acontecer, é necessária a busca da melhoria constante do profissional. Como coloca Freire:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para

constatar, contatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1999, p. 32)

Através das VTs, realizadas pelos discentes da disciplina de Pesquisa e Cotidiano sobre a orientação da coordenadora, foi possível observar que a pesquisa no cotidiano escolar exerce um papel fundamental para a prática educativa do aluno em formação com iniciação à pesquisa, o que propicia o ensino aprendizagem, incluindo a essa prática a geração de conhecimento, além de desenvolver no aluno a consciência crítica e reflexiva, implicando a experiência prévia de um saber adquirido no cotidiano e/ou no entorno escolar. Vale ressaltar ainda, que nesta trajetória de crescimento na formação, a promoção na minimização das dificuldades de aprendizagem á alunos iniciantes as disciplinas: Metodologia do Trabalho Científico, Pesquisa Educacional e Pesquisa e Cotidiano na Escola, vinculadas a este projeto em tela. A partir disso, ocorre socialização de saberes por meio da prática pedagógica vivenciada e da participação de eventos, além da formação do trabalho com pesquisa em Educação.

4 Conclusões

A partir das discussões realizadas e as experiências vivenciadas, pudemos entender que o processo de formação do professor-pesquisador inicia-se na sua formação acadêmica, na qual desenvolve e instiga a necessidade do pesquisar. Embora, essa formação não seja desenvolvida durante o curso, cabe ao professor, e ao professor em formação, uma vez que reconheça a importância da pesquisa, para buscar subsídio e embasamento nos cursos de formação continuada, e em diversos meios que o esclarece como se deve planejar, elaborar e executar uma pesquisa. Ressaltamos também, através das VTs na escola-campo, a importância do Cotidiano Escolar, para o desenvolvimento do ensino com pesquisa dentro da sala de aula. Nesse contexto, foi possível destacar que são muitos os desafios enfrentados pelos professores em sua na formação acadêmica, no tocante a utilização da pesquisa na sua prática.

Diante do exposto, a proposta do Projeto de monitoria, busca oportunizar a qualificação do Licenciando no processo de inserção as atividades à docência, como as do ensino com pesquisa. O que desenvolve no aluno/monitor habilidades e competências no ensino aprendizagem para a construção do saber-ser e de ser um professor-pesquisador. Diante disso, a Monitoria tem contribuído de forma a construir novos conhecimentos para melhoria da prática pedagógica do professor, e, conseqüentemente, como aprendizado do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Referências

ABREU ANDRADE, Roberta Melo; ALMEIDA, Danilo Di Manno. Refletindo sobre a pesquisa e sua importância na formação e na prática do professor do ensino fundamental. **R. Faced**, n. 14, p. 73-85, jul./dez, 2008. Disponível em: Acessado em:

ANDRÉ, M. (Org.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001.

BORTONI-RICARDO, Stela Maris. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2005.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2015.

FAZENDA, Ivani Catarina A. (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos**: Etapas, papéis e atores. 4.ed. São Paulo: Erica, 2008.